

**ASSOCIAÇÃO SAÚDE DA FAMÍLIA**  
**CNPJ 68 311 216 / 0001 - 01**  
**RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES**  
**2011**

**Quadro resumo 2011**

<b>População cadastrada:</b>	1.487.346
<b>Número de atendimentos realizados</b>	3.214.900
<b>Recursos Financeiros envolvidos:</b>	R\$ 240.067.417,45
<b>Atendimentos ambulatoriais realizados a usuários do SUS</b>	980.826
<b>PORCENTUAL DE GRATUIDADE</b>	100%

## Relatório Circunstanciado

**CNPJ:** 68.311.216/0001-01  
**Nome/Razão Social:** ASSOCIAÇÃO SAÚDE DA FAMÍLIA  
**Ano Referência:** 2011  
**Data Envio:** 25/04/2012  
**Número Recibo:** 751401238331524021  
**Tipo Relatório:** Prestação de Contas

## Identificação

**Nome/Razão Social:** ASSOCIAÇÃO SAÚDE DA FAMÍLIA  
**CNPJ:** 68.311.216/0001-01  
**Endereço:** Pça. Mal. Cordeiro de Farias 65 Higienópolis  
**Cidade:** São Paulo **UF:** SP **CEP:** 01244050  
**Telefone:** 11 - 31547050 **Telefone 2:** 11 - 31547052 **Fax:** 11 - 31547050  
**E-mail Entidade:** saudedafamilia@saudedafamilia.org  
**Sítio Eletrônico:** www.saudedafamilia.org

## Estatuto / Diretoria

### Documento Legal de Registro (Estatuto)

**UF:** SP **Município:** São Paulo  
**Cartório:** 7º OFICIAL DE REGISTRO DE TÍTULOS E DOCUMENTOS E CIVIL DE PESSOAS JURÍDICAS  
**Data do Registro:** 20/10/1992 **Livro/Folha:** 001  
**Número do Registro/Matrícula:** 07286

### Composição da Atual Diretoria Estatutária

**Mandato da Atual Diretoria:** **Data Início:** 14/12/2011 **Data Término:** 14/12/2015  
**Representante Legal da Entidade:** CARLOS EDUARDO PEREIRA CORBETT  
**Cargo :** Diretor presidente  
**Profissão:** Médico patologista clínico  
**CPF:** 193.960.078-20 **RG:** 2462000 **Órgão Expedidor:** SSSP  
**Sexo:** M **Data de Nascimento:** 11/02/1941  
**Nome da Mãe:** LENY PEREIRA CORBETT  
**Não é Funcionário Público**  
**Não é remunerado pela ASF.**

### Demais diretores da Entidade

**Nome do Diretor:** Mirthes Ueda  
**Profissão:** Pesquisador em biologia humana **Cargo:** Diretor Administrativo Financeiro  
**CPF:** 043.100.808-63 **RG:** 2268352 **Órgão Expedidor:** SSPSP  
**Data de Nascimento:** 14/08/1938  
**Nome da Mãe:** Yukiko Ueda

**Nome do Diretor:** José Marques de Melo  
**Profissão:** Jornalista **Cargo:** Diretor de Relações Institucionais  
**CPF:** 003.578.208-00 **RG:** 5368973 **Órgão Expedidor:** SSPSP  
**Data de Nascimento:** 15/06/1943  
**Nome da Mãe:** Iveta Marques de Melo

## **Lista de Finalidades Principais de Acordo com o Estatuto, Organizadas de Forma Crescente de Prioridade**

### **Finalidades**

Outros Serviços em Saúde  
Defesa e Proteção do Meio Ambiente  
Estudos e Pesquisas

### **Atividades**

Serviços Sociais de Apoio à Saúde  
Prevenção e Saúde Pública  
Tratamento da Saúde Mental sem Internação

### **Público Alvo**

Família,  
Idosos  
Portadores de deficiência  
Usuários de substâncias psicoativas

## **Alterações Estatutárias**

Não houve alterações estatutárias no exercício de 2011

### **Alterações estatutárias da Entidade ocorridas anterior a 2011**

**Data:** 17/12/2007

**Finalidade da alteração:** Modificações exigidas pela lei municipal 14132 de 24 de janeiro de 2006, para qualificação ao título de Organização Social - OS. Altera também o período de mandato da diretoria passando de dois para quatro anos de vigência.

**Data:** 27/11/2009

**Finalidade da alteração:** 1 - Mudança de endereço para Praça Mal. Coredeiro de Farias, 45 - 65.- 2 - Alterar competências dos diretores; 3 - Extinguir o escritório de Fortaleza; 4 - Consolidar o Estatuto social.

## Recursos Humanos

### Quantidade de pessoas que colaboram com a entidade

Colaboradores	Quantidade
<b>Funcionários:</b>	5315
<b>Estagiários Remunerados:</b>	6
<b>OSCIP - Diretores Remunerados:</b>	0
<b>Total de Pessoal Ocupado Assalariado:</b>	5321
<b>Voluntários Permanentes:</b>	0
<b>Voluntários Eventuais:</b>	0
<b>Estagiários Não Remunerados:</b>	0
<b>Total de Pessoal Ocupado Não Remunerado:</b>	0
<b>Trabalhadores Autônomos:</b>	104

## Atividades

### Apresentação:

A Associação Saúde da Família tem como objetivo principal a elevação da qualidade de vida humana por meio da assistência à população na área da atenção básica, com ênfase na estratégia da saúde da família, considerando os diferentes níveis de complexidade do SUS. Para atingir seus objetivos a instituição desenvolve também atividades científicas, culturais, educacionais e literárias nas áreas de meio-ambiente, cidadania e desenvolvimento sócioeconômico de comunidades no Brasil e no exterior.

### Detalhamento Atividades

A ASF participa em programas de atenção básica à população, e realiza assistência técnica nas áreas gerenciais de programas em saúde cooperando com a formação de recursos humanos, monitoria e avaliação de programas e projetos. Organiza e promove atividades educacionais como conferências, seminários e exposições, como forma de divulgar os avanços técnicos e científicos no Brasil e em outros países. A ASF também atua na realização de pesquisas qualitativas e quantitativas visando avaliar seus programas e projetos desenvolvidos e contribuir com a produção de conhecimento. A ASF estabelece parcerias por meio de convênios com instituições públicas e privadas. Esses convênios têm seguido, basicamente, três linhas: Cooperação na implementação da atenção básica à saúde; Projetos de prevenção e controle do HIV/AIDS/DST; saúde sexual e reprodutiva e projetos e programas especiais nas áreas de assistência social e saúde pública.

### Projetos realizados por força de convênios firmados com a Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo, com recursos públicos:

Projeto 1 – PSF - Programa de Saúde da Família

Projeto 2 – CAPS - Centros de Atenção Psicossocial

Projeto 3 – SRT - Serviços Residenciais Terapêuticos

Projeto 4 –Atenção Básica - Programa Acompanhante de Idosos

Projeto 5 - Programa Acompanhante Comunitário da Pessoas com Deficiência

Projeto 6 – AMA – Assistência Médico Ambulatorial

Projeto 7 – AMA-E - Assistência Médico Ambulatorial – Especialidades

Projeto 8 – PAVS – Programa Ambientes Verdes Saudáveis Projetos realizados com suporte financeiro de recursos próprios (resultado do aluguel de imóvel de propriedade da Associação Saúde da Família):

Projeto 9: Projeto Scutaí – Cidadania Através da Arte.

A Associação Saúde da Família possui os títulos de Utilidade Pública Municipal, estadual e federal, é detentora do CEBAS – Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social, é certificada como Organização Social – OS e credenciada como Entidade de Educação em Saúde.

### Objetivo:

O objetivo principal da ASF é a elevação da qualidade de vida humana através da promoção de atividades científicas, culturais, educacionais e/ou literárias nas áreas de saúde pública, meio-ambiente, cidadania e desenvolvimento de comunidades, no Brasil e no exterior. A Associação Saúde da Família promove ações e presta serviços de assistência social – em sentido amplo – gratuitos permanentes a quem deles necessitar, não fazendo distinção alguma quanto à raça, cor, sexo, orientação sexual, condição social, credo político ou religioso e quaisquer outras formas de discriminação. A gratuidade aplicada pela Associação Saúde da Família a quem dela necessita é realizada dentro dos critérios e requisitos estabelecidos pela Diretoria, e têm como parâmetros as normas que regulam as entidades beneficentes de assistência social.

### Público Alvo:

Crianças e adolescentes

Idosos

Mulheres

Família

Usuários de substâncias psicoativas

Outras ONGs

### Resultados obtidos:

Para a sua manutenção e desenvolvimento do seu objetivo social, a Associação Saúde da Família celebra acordos, convênios e contratos de financiamento de programas e projetos com pessoas físicas ou jurídicas, nacionais ou estrangeiras, particulares ou públicas.

Atualmente a ASF mantém os seguintes convênios

Programa Saúde da Família - PSF Total de atendimentos: 3.214.909

Centro de Atendimento Psicossocial - CAPS Total de atendimentos: 3.320

Serviço de Residência Terapêutica - SRT Total de atendimentos: 160

Programa de Acompanhante de Idosos - PAI Total de atendimentos: 5.595

Programa de Acompanhamento da pessoa com Deficiência - Total de atendimentos: 3.309

Atendimento Médico Ambulatorial - Ama Total de atendimentos: 809.310

Atendimento Médico Ambulatorial Especialidade - Ama-E Total de atendimentos: 171.516

Programa ambientes Verdes e Saudáveis - Total de atendimentos: 99.165

Total Geral de atendimentos da ASF = 4.307.284

Nº total de beneficiários: 4.307.284

Percentual da gratuidade total: 100%

### Projeto 1

Atenção Básica: Programa Saúde da Família - O Programa de Saúde da Família é a estratégia definida pelo Ministério de Saúde (MS) para oferecer uma atenção básica mais resolutiva e humanizada no país. A Atenção básica é um conjunto de ações de saúde, no âmbito individual e coletivo, que abrange a promoção e a proteção da saúde, a prevenção de agravos, o diagnóstico, o tratamento, a reabilitação e a manutenção da saúde. É a

porta de entrada do sistema de saúde e se articula com os outros níveis de atenção. O Programa Saúde da Família é operacionalizado mediante equipes compostas por um médico, um enfermeiro, dois auxiliares de enfermagem e seis agentes comunitários de saúde (ACS), baseados em uma unidade básica de saúde (UBS). Cada equipe é responsável pelo acompanhamento de cerca de 1000 famílias num território definido dentro da área de abrangência da Unidade Básica de Saúde a que pertence. Todos os profissionais das equipes realizam visitas domiciliares e grupos com a população. A equipe deve definir, de acordo com as necessidades, o critério para as visitas diárias (VD), os temas e população para atividades em grupos. Todas as VD (Visita Diária) de médicos e enfermeiros, de auxiliares de enfermagem e Agente Comunitário de Saúde, são registradas sistema de informação (SIAB). Os relatórios do SIAB são instrumentos para análise e planejamento das ações da equipe. A Associação Saúde da Família atua com o Programa Saúde da Família em quatro das cinco regiões da cidade de São Paulo. Os seguintes distritos administrativos do município de São Paulo: Região Norte: Brasilândia, Freguesia do Ó, Cachoeirinha, Casa Verde e Limão. Região Sudeste: Mooca / Aricanduva, Vila Prudente / Sapopemba e Penha. Região Centro-Oeste: Sé e República Centro Legal Região Sul Capela do Socorro e Parelheiros, correspondendo aos distritos de Grajaú, Parelheiros e Marsilac.

### Objetivo:

Objetivo: Oferecer atenção primária de saúde à população residente e cadastrada no programa de saúde da família (PSF) em 46 unidades de saúde, em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo, sendo 18 unidades básicas de saúde na região norte, 2 na região sudeste, 2 na região centro-oeste e 24 na região sul da capital de São Paulo. Nestas 46 unidades de saúde atuam 226 equipes de PSF. Cada equipe é composta de 10 profissionais sendo um médico de família, uma enfermeira de família, dois auxiliares de enfermagem e seis agentes comunitários de saúde. A partir de julho de 2009 a Secretaria Municipal de Saúde, em parceria com ASF, criou equipes especiais de Saúde da Família para atuar diretamente com pessoas vivendo em situação de rua na região central de São Paulo. O objetivo do projeto é atender à população de rua, com ênfase nos usuários de álcool e outras drogas e encaminhar a serviços de saúde como Unidades Básicas de Saúde, Centros de Álcool e Drogas e Prontos Socorros.

### Público Alvo:

Idosos

Mulheres

Crianças e adolescentes

Família

Usuários de substâncias psicoativas

Comunidades locais

### Resultados obtidos:

Resultados obtidos: Unidades Básicas de Saúde: 46 Equipes de Saúde da Família: 226 Resultados obtidos PSF: Pessoas cadastradas: 745.383 Famílias cadastradas: 212.141 Consultas médicas: 601.580 Consultas de enfermagem: 321.069 Visitas domiciliares: de médicos: 54.350 de enfermeiros: 60.227 de auxiliar de enfermagem : 279.415 de agentes comunitários de saúde: 1.898.268 Adicionalmente conseguiu-se: 76,32% de aleitamento materno até os 4 meses 98,28% de vacinação em dia em menores de um ano 97,46% em crianças de 1 ano. Nas UBS são realizadas caminhadas, danças, ginástica oriental, trabalhos manuais. Existem grupos específicos para gestantes e crianças, adolescentes, hipertensos e diabéticos. Centro legal: Atendimento à população de rua. Equipe: 18 enfermeiros e 108 agentes de saúde Plantão de 12/36 horas, 7 dias/semana das 7 às 22 horas. Média mensal de abordagem: 5.424 Encaminhamentos a serviços de saúde: 270

Período de realização: 2011

Nº de beneficiários atendidos de forma gratuita: 3.214.909

Nº total de beneficiários: 3.214.909

Percentual da gratuidade: 100.0%

## Projeto 2

Centros de Atenção Psicossocial – CAPS O CAPS é um serviço de saúde aberto e comunitário do Sistema Único de Saúde (SUS), sendo um lugar de referência e tratamento para pessoas que sofrem com transtornos mentais, psicoses, neuroses graves e demais quadros, cuja severidade e/ou persistência justifiquem sua permanência num dispositivo de cuidado intensivo, comunitário, personalizado e promotor de vida. Para conduzir a gerência e o monitoramento dos CAPS, a ASF tem como parâmetro a portaria Ministerial GM 336/2002 que regulamenta o serviço CAPS, define as seguintes modalidades. •CAPS I e CAPS II (População entre 20.000 e 70.000 habitantes) com atendimento diário de adultos com transtornos mentais severos e persistentes. •CAPS III (População entre 70.000 e 200.000 habitantes) com atendimento diário e noturno de adultos, durante sete dias da semana atendendo a transtornos mentais severos e persistentes. E com as seguintes formas de atendimento: •CAPS Saúde Mental Adulto: é um serviço de referência e tratamento para pessoas que sofrem com transtornos mentais, psicoses, neuroses graves e demais quadros, cuja severidade e/ou persistência justifiquem sua permanência num dispositivo de cuidado intensivo. •CAPS Infantil: é um serviço de atenção diária destinado ao atendimento de crianças e adolescentes gravemente comprometidos psiquicamente. Estão incluídos nessa categoria os portadores de autismo, psicoses, neuroses graves e todos aqueles que, por sua condição psíquica, estão impossibilitados de manter ou estabelecer laços sociais. •CAPS Álcool e Drogas: é um serviço de atendimento diário à população com transtornos decorrentes do uso e dependência de substâncias psicoativas. Área geográfica de abrangência do projeto em São Paulo, capital: Zona Norte – CAPS infantil Brasilândia; Zona Leste - CAPS álcool e drogas II Ermelino Matarazzo, CAPS adulto II Aricanduva; Zona Centro-Oeste: CAPS adulto III Itaim Bibi, CAPS álcool e drogas III Centro e CAPS infantil Sé Em Guarulhos - SP A Associação Saúde da Família, através do convênio com a Secretaria Municipal de Saúde de Guarulhos, realizou a implantação e faz o acompanhamento técnico e administrativo de 3 CAPS na cidade de Guarulhos: CAPS IJ Recriar, CAPS II Arco Iris e CAPS III Alvorecer. Sobre o serviço: Cada usuário de CAPS deve ter um projeto terapêutico individual, isto é, um conjunto de atendimentos que respeite a sua particularidade, que personalize o atendimento de cada pessoa na unidade e fora dela e proponha atividades durante a permanência diária no serviço, segundo suas necessidades. A depender do projeto terapêutico do usuário do serviço, o CAPS poderá oferecer, conforme as determinações da Portaria GM 336/02: • Atendimento Intensivo: trata-se de atendimento diário, oferecido quando a pessoa se encontra com grave sofrimento psíquico, em situação de crise ou dificuldades intensas no convívio social e familiar, precisando de atenção contínua. Esse atendimento pode ser domiciliar, se necessário; • Atendimento Semi-Intensivo: essa modalidade é oferecida quando o sofrimento e a desestruturação psíquica da pessoa diminuíram, melhorando as possibilidades de relacionamento, mas a pessoa ainda necessita de atenção direta da equipe para se estruturar e recuperar sua autonomia. Esse atendimento pode ser domiciliar, se necessário; • Atendimento Não-Intensivo: oferecido quando a pessoa não precisa de suporte contínuo da equipe para viver em seu território e realizar suas atividades na família e/ou no trabalho. Esse atendimento também pode ser domiciliar. Público Alvo: As pessoas atendidas nos CAPS são aquelas que apresentam intenso sofrimento psíquico, que lhes impossibilita de viver e realizar seus projetos de vida. São, preferencialmente, pessoas com transtornos mentais severos e/ou persistentes, ou seja, pessoas com grave comprometimento psíquico, incluindo os transtornos relacionados às substâncias psicoativas (álcool e outras drogas) e também crianças e adolescentes com transtorno e/ou sofrimento mental. Avaliação: A avaliação dos serviços e atividades prestados são realizados através de relatórios estruturados e indicadores de produção. Composição das equipes: As equipes são compostas por psiquiatras, assistentes sociais, terapeutas ocupacionais, farmacêuticos, pedagogos, psicólogos, enfermeiros, monitores de oficinas e pessoal de apoio. Público Alvo: Crianças e Adolescentes Usuários de substâncias psicoativas Pessoas com transtornos mentais graves

### Objetivo:

O objetivo geral do CAPS é oferecer atendimento às crianças, adolescente, adultos com transtornos mentais graves e pessoas que fazem uso nocivo de álcool e outras drogas oferecendo atendimento clínico além de acesso ao trabalho, lazer, exercício dos direitos civis e fortalecimento dos laços familiares e comunitários. É um

serviço de atendimento de saúde mental criado para ser substitutivo às internações em hospitais psiquiátricos. Objetivos específicos Prestar atendimento psicossocial em regime de atenção diária; Acolher e atender as pessoas com transtornos mentais graves, persistentes e severos; Promover a inserção social das pessoas com transtornos mentais por meio de ações Intersetoriais; Regular a porta de entrada da rede de assistência em saúde mental na sua área de atuação; Dar suporte a atenção à saúde mental na rede básica; Articular a rede e a política de saúde mental.

#### **Público Alvo:**

Usuários de substâncias psicoativas  
portadores de distúrbios mentais  
Crianças e adolescentes  
Mulheres  
Idosos  
Família

#### **Resultados obtidos:**

Resultados obtidos: Número de CAPS na cidade de São Paulo: Caps II Ad Ermelino Matarazzo Caps II Adulto Formosa / Aricanduva Caps III Adulto Itaim Bibi - 24 horas Caps II Infantil FÓ/Brasilândia Caps III Ad Centro 24 horas Caps II Infantil Sé Caps II i Capela do Socorro Caps II Ad Brasilândia Caps II Infantil Casa Verde/Cachoeirinha/Limão Caps II Infantil Parelheiros Número de CAPS na cidade de Guarulhos: CAPS II Infantil Recriar CAPS II Adulto Arco Iris CAPS III Adulto Alvorecer 24 horas Cadastros ativos por modalidade de atendimento em São Paulo: CAPS II Adulto Intensivo 94 Semi-Intensivo 302 Não Intensivo 225 Total de usuários 620 CAPS II AD Intensivo 97 Semi-Intensivo 330 Não Intensivo 258 Total de usuários 681 CAPS II Infantil Intensivo 87 Semi-Intensivo 418 Não Intensivo 360 Total de usuários 866 Total geral de cadastros ativos: 2.166 Cadastros ativos Guarulhos - SP: CAPS II e III Intensivo 71 Semi-Intensivo 744 Não Intensivo 339 Total de usuários 1154.

**Período de realização:** 2011

**Nº de beneficiários atendidos de forma gratuita:** 3.320

**Nº total de beneficiários:** 3.320

**Percentual da gratuidade:** 100.0%

#### **Projeto 3**

Serviços Residenciais Terapêuticos - SRT Descrição: JUSTIFICATIVA O município de São Paulo no sentido de efetivar as políticas públicas de saúde mental do SUS, conforme as diretrizes da Reforma Psiquiátrica tem criado uma rede substitutiva ao modelo asilar, garantindo cuidado, inclusão social e emancipação de portadores de transtorno mental com vínculos familiares precários ou inexistentes internados por longo período de tempo em hospitais psiquiátricos. Um dos dispositivos propostos para lidar com esta problemática é o Serviço Residencial Terapêutico – SRT, regulamentado pelas portarias do GM nº 106 de 11 de fevereiro de 2000, nº 1220 de 7 de novembro de 2000, nº 146 de 30 de abril de 2004, nº 246 de 17 de fevereiro de 2005 e nº 748 de 10 de outubro de 2006. O SRT é uma casa inserida na comunidade, para oito pessoas egressas de hospitais psiquiátricos. Este dispositivo aponta para o campo das ações em Saúde Mental que prevê o olhar para a complexidade do sujeito, dirigindo sua ação para as reais necessidades da pessoa. Neste campo o trabalho se dá na vertente da construção de projetos substitutivos à lógica manicomial, que busquem impedir a institucionalização da pessoa que necessita de atenção em Saúde Mental, garantindo o cuidado em liberdade e a inclusão social. A ASF faz o acompanhamento técnico e administrativo de 20 SRT na cidade de São Paulo, sendo que 3 foram implantadas em 2011. Listagem a seguir: Região Sudeste SRT Início de funcionamento Jabaquara - masculino Agosto de 2008 Aricanduva I - feminino Janeiro de 2009 Aricanduva II - masculino Janeiro de 2009 Vila Prudente I - feminino Janeiro de 2009 Vila Prudente II - masculino Maio de 2009 Região



Norte SRT Início de funcionamento Pirituba/Jaraguá I - feminino Julho de 2008 Mandaqui I - masculino Agosto de 2008 Mandaqui II - feminino Janeiro de 2009 Pirituba/Jaraguá II - masculino Janeiro de 2009 Brasilândia - masculino Janeiro de 2009 Região Centro-oeste SRT Início de funcionamento Lapa - feminino Setembro de 2004 Butantã I - masculino Julho de 2008 Butantã II - misto Janeiro de 2009 Itaim Bibi - misto Janeiro de 2009 Perdizes - misto Janeiro de 2009 Região leste SRT Início de funcionamento Itaquera - feminino Julho de 2008 Ermelino Matarazzo - masculino Agosto de 2008 Região Sul SRT Início de funcionamento Campo Limpo II - misto 18/05/2011 Parelheiros - misto 18/05/2011 Santo Amaro - misto Junho / Julho 2011 \*Inauguração de dois novos SRT (Campo Limpo II e Parelheiros) \*\*Com dois novos SRT inaugurados (Campo Limpo II e Parelheiros), 16 moradores, entre homens e mulheres, passaram a se beneficiar da reintegração a vida social novamente. \*\*\*Mais um novo SRT inaugurado (Santo Amaro), onde oito moradores, entre homens e mulheres, passaram a se beneficiar da reintegração a vida social novamente.

### Objetivo:

Objetivo: Promover a desinstitucionalização de 08 portadores de transtorno mental grave, internados por longo período de tempo em hospital psiquiátrico na cidade de São Paulo, através da implantação de um SRT, com um serviço do Centro de Atenção Psicossocial Vila Prudente de referencia para acompanhamento do processo de reabilitação psicossocial destes usuários. Os objetivos gerais são possibilitar: resgate da cidadania ganho de autonomia nas atividades cotidianas e de auto-cuidado construção de laços sociais seja pelo viés da cultura, lazer e/ou trabalho. A idéia é que as pessoas possam conviver na diferença e na cooperação, ajudando-se mutuamente no aprender/reaprender a viver em comunidade. .

### Público Alvo:

Pessoas com graves transtornos mentais.

### Resultados obtidos:

Resultados obtidos: Cada Residência Terapêutica comporta 8 residentes. Total de residentes fixos: 160 Total de residências femininas: 6 Total de residências masculinas: 8 Total de residências mistas: 6 Total de residências: 20 Grande parte dos pacientes deixam o hospital psiquiátrico sem nenhum documento. A fim de garantir os direitos civis dos residentes, o programa busca soluções jurídicas para resgate destes direitos. Do total, 36 residentes não possuem qualquer informação de referência de local de nascimento ou nome dos pais, o que dificulta a recuperação de registro de nascimento e, conseqüentemente a conquista de outros documentos. Do total, 23 dos residentes são interditados, isto é, têm curatela judicial, 68 recebem algum tipo de benefício (LOAS, PVC, aposentadoria), 11 aguardam sem CPF para solicitar benefícios e 16 estão em processo de solicitação.

Período de realização: 2011

Nº de beneficiários atendidos de forma gratuita: 160

Nº total de beneficiários: 160

Percentual da gratuidade: 100.0%

### Projeto 4

Programa Acompanhante de Idosos Descrição: A população idosa paulistana representa uma expressiva e significativa proporção: 11,4% da população total. A cidade de São Paulo se organiza para responder às crescentes demandas dessa população que envelhece. As diretrizes das políticas públicas para esse segmento requerem estratégias para garantir condições de autonomia, integração e participação efetiva da pessoa idosa na sociedade, na comunidade e na família, reafirmando o seu direito à vida, à saúde e à dignidade. É uma modalidade de cuidado domiciliar bio-psico-social a pessoas idosas em situação de fragilidade e vulnerabilidade social, que disponibiliza a prestação dos serviços de profissionais, acompanhantes de idosos, para apoio e suporte nas Atividades de Vida Diárias (AVD's) e para suprir outras necessidades de saúde e sociais. Tem por

objetivos evitar ou adiar a institucionalização da pessoa idosa, promover a assistência integral à saúde, autonomia e independência e romper com o isolamento e exclusão social. Unidades: 17 Equipes: 17 Público Alvo: Idosos Família Comunidades locais Área geográfica de abrangência do projeto: As 17 unidades estão vinculadas às UBS nas macro regiões de SP: 4 unidades na Região Norte, 3 na Região Sudeste, 3 na Região Sul, 5 unidades na Região Centro-Oeste e 2 unidades na Região Leste. Constituição das equipes: As equipes locais são constituídas dos seguintes profissionais: Supervisor de Equipe, Médico, Enfermeiro, Auxiliar de Enfermagem, Acompanhantes de Idosos, Auxiliar Administrativo e Motorista. A Gêneria constituída pelo Gerente, 3 Supervisores, 2 Auxiliares Administrativos e 2 Motoristas.

### **Objetivo:**

Objetivo: Fortalecer a rede municipal de saúde de São Paulo na assistência à pessoa idosa que apresente algum grau de dependência, com dificuldade de acesso ao sistema de saúde e com isolamento ou exclusão social devido à insuficiência de suporte familiar e/ou social. 1. Promover assistência integral à saúde da população idosa descrita, objetivando desenvolver auto-cuidado, autonomia, independência e melhoria do estado de saúde. 2. Evitar, ou adiar a institucionalização e oferecer condições a essa população de uma vida mais autônoma e de melhor qualidade. 3. Promover a quebra do isolamento e exclusão social. 4. Formar, acompanhar 5. Integrar as redes formais e informais de atenção à pessoa idosa para fortalecimento de parcerias e obtenção de alternativas de atendimento das demandas.

### **Público Alvo:**

Idosos

### **Resultados obtidos:**

Resultados obtidos: Encerramos o ano de 2011 com 5.595 idosos cadastrados. Número de Idosos Incluídos: 1.856 Número de Idosos Cadastrados: 5595 Em dezembro de 2011 foram realizados : 16.812 atendimentos que correspondem a 33.605 procedimentos. Foram realizados grupos de familiares portadores de Alzheimer, monitoramento e atividades de prevenção de quedas, atividades de inclusão com a rede social dos territórios. Com os funcionários foram realizadas atividades de capacitação e qualificação profissional, abordando temas como: patologias crônicas e degenerativas, tratamento de úlceras de pressão, mediação de conflito e outros. Foi realizada assessoria jurídica para casos de alta complexidade referentes a violência doméstica e econômica. Também foram realizadas ações de reabilitação e avaliação do ambiente pelos profissionais fisioterapeuta e terapeuta ocupacional.

**Período de realização:** 2011

**Nº de beneficiários atendidos de forma gratuita:** 5.595

**Nº total de beneficiários:** 5.595

**Percentual da gratuidade:** 100.0%

### **Projeto 5**

PROGRAMA ACOMPANHANTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA – APD Descrição das Atividades: Programa Acompanhante Comunitário de Saúde da Pessoa com Deficiência - APD é uma política pública da Secretaria Municipal da Saúde de São Paulo, e segue as diretrizes que garantem os direitos das pessoas com deficiência intelectual, desenvolvendo as seguintes atividades: oferecer à pessoa com deficiência e sua família apoio, esclarecimento e orientação, desenvolver ações de saúde que contribuam para a manutenção e fortalecimento dos vínculos familiares, prevenir agravos, promover a maior autonomia possível e desenvolver potencialidades, estimular o desenvolvimento de AVD (atividades de vida diária) e AIVD (atividades instrumentais de vida diária), contribuir para a reorganização de dinâmica familiar, de forma a estimular a cooperação de todos nos cuidados à pessoa com deficiência, desenvolver estratégias para promoção de saúde

dos cuidadores das pessoas com deficiência, articular serviços de saúde para atenção às necessidades de saúde da pessoa com deficiência, articular intersetorialmente para a participação em espaços sociais, terapêuticos, de lazer e trabalho. Número de unidade : 11 Número de Equipes: 20 Público Alvo: Portadores de deficiência intelectual suas famílias e a comunidade. Área geográfica de abrangência do projeto: Programa está situado nas 5 Coordenadorias de Saúde do Município de São Paulo, sendo 4 equipes na região Sudeste, 4 equipes na região Leste, 04 equipes na região Norte, 6 equipes na região Sul e 2 equipes na região Centro -Oeste, alocados em NIR (Núcleo Integrado de Reabilitação).

### **Objetivo:**

Objetivo: Implementar a atenção à saúde das pessoas com deficiência intelectual ou múltipla em situação de fragilidade e vulnerabilidade social e suas famílias, por meio de ações que favoreçam a manutenção e fortalecimento dos vínculos familiares, aprimoramento do cuidado, prevenção de agravos, desenvolvimento de potencialidades e evitar o abrigamento e/ou internação. Promover a maior autonomia possível e desenvolver potencialidades da pessoa com deficiência (PcD); Estimular o desenvolvimento de atividades de vida diária(AVD) e atividades instrumentais de vida diária (AIVD); Contribuir para a reorganização de dinâmica familiar, de forma a estimular a cooperação de todos nos cuidados à pessoa com deficiência Desenvolver estratégias para promoção de saúde dos cuidadores das pessoas com deficiência. Articular serviços de saúde para atenção às necessidades de saúde da PcD Promover a participação em espaços sociais, terapêuticos, de lazer e trabalho.

### **Público Alvo:**

Portadores de deficiência física ou intelectual

### **Resultados obtidos:**

Resultados obtidos: Resultados obtidos em 2011: Pessoas Cadastradas até Dezembro de 2011: 3309 Total de Pessoas acompanhadas: 1436 No desenvolvimento das atividades domiciliares foram trabalhadas questões voltadas ao auto cuidado, com o olhar direcionado às potencialidades favorecendo o protagonismo, a autonomia e independência do usuário assim como apoio e orientação as famílias e/ou cuidadores. Articulação nos serviços da rede, onde pessoas foram encaminhadas para empregabilidade, inserção em equipamentos de cultura, lazer, esporte, saúde e outros.

**Período de realização:** 2011

**Nº de beneficiários atendidos de forma gratuita:** 3.309

**Nº total de beneficiários:** 3.309

**Percentual da gratuidade:** 100.0%

### **Projeto 6**

ASSISTÊNCIA MÉDICA AMBULATORIAL - AMA Descrição A Assistência Médica Ambulatorial - AMA é um modelo inovador de assistência da Atenção Básica, criado para absorver a demanda dos usuários com quadros agudos de baixa e média complexidade e que garante o enfoque do risco e a continuidade das atividades de promoção, prevenção e assistência à saúde nas Unidades Básicas de Saúde - UBS. Oferece atendimento não agendado a pacientes com patologia de baixa e média complexidade nas áreas de clínica médica e pediatria ampliar o acesso de pacientes que necessitam de atendimento imediato, racionalizar, organizar e estabelecer o fluxo de pacientes para as UBSs, Ambulatórios de Especialidades e Hospitais. Os serviços estão preferencialmente implantados junto às UBS, podendo ser acoplados à Ambulatórios de Especialidades, Prontos Socorros e/ou Hospitais. Atividades desenvolvidas: Consultas das clínicas básicas e eventualmente outras, de acordo com critérios de organização de serviços e perfil epidemiológico da região; Atendimento de enfermagem (Aferição dos sinais vitais; Glicemia capilar; Coleta de exames laboratoriais; Eletrocardiograma; Administração de

medicamentos orais e injetáveis; Inalação; Terapia de reidratação oral; Hidratação intravenosa; Curativo, retirada de pontos); Suturas simples e drenagem de abscesso; Raios-X simples; Vacinação; Notificação de agravos e eventos constantes na lista de notificação compulsória; Dispensação de medicamentos. Área geográfica de abrangência do projeto: Zona Norte: AMA Vila das Palmeiras, AMA Vila Barbosa, AMA Jardim Elisa Maria e AMA Jardim Paulistano Zona Sul: AMA Jardim Castro Alves, AMA Jardim Mirna, AMA Parelheiros, AMA Campinas e AMA Jardim Icarai Avaliação: O projeto estabeleceu mecanismos de avaliação dos serviços e atividades prestados através de relatórios estruturados e indicadores de produção.

### Objetivo:

Objetivo Geral: Ampliar o acesso da população à rede básica de saúde, ofertando, na cidade de São Paulo, em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo (SMS-SP), atendimento não agendado a pacientes com patologia de baixa e média complexidade nas áreas de clínica médica e pediatria, com vista a ampliar o acesso de pacientes que necessitam de atendimento imediato, racionalizando, organizando e estabelecendo o fluxo de pacientes para as UBS, Ambulatórios de Especialidades e Hospitais Objetivos específicos: Realizar atendimento médico sem agendamento, nas especialidades básicas; Otimizar o atendimento nos Pontos Socorros; Oferecer retaguarda às UBSs; Aumentar a oferta de agilidade do acesso aos procedimentos de apoio diagnóstico e terapêutico; Promover a humanização dos serviços; Executar as ações pertinentes de vigilância epidemiológica.

### Público Alvo:

Crianças e adolescentes  
Crianças e adolescentes vítimas de violência sexual  
Idosos  
Mulheres  
Família  
Migrantes ou Imigrantes  
Comunidades locais

### Resultados obtidos:

Resultados obtidos: A Associação Saúde da Família, através de 09 (nove) AMA, que prestam serviços públicos e gratuitos, realizaram em 2011 um total de 809.310 atendimentos de forma gratuita.

**Período de realização:** 2011

**Nº de beneficiários atendidos de forma gratuita:** 809.310

**Nº total de beneficiários:** 809.310

**Percentual da gratuidade:** 100.0%

### Projeto 7

ASSISTÊNCIA MÉDICA AMBULATORIAL - ESPECIALIDADES - AMA-E Descrição No município de São Paulo, no decorrer dos últimos anos observamos nítida transição demográfica e o envelhecimento da população. A pirâmide etária aponta para um aumento na expectativa de vida e o declínio da natalidade. A análise da prevalência das principais condições associadas ao paciente crônico e das necessidades de assistência de média complexidade, quer sejam consultas, recursos diagnósticos e terapêuticos, claramente inviabiliza a manutenção e sustentação de um modelo assistencial de perfil baseado na fragmentação e na centralização em torno do binômio médico-hospital. Direciona-se, deste modo, aos serviços de Especialidade o atendimento de problemas específicos e protocolados. Sendo a contra-referência a regra o paciente é reencaminhado à rede básica dependendo da complexidade, não devendo a princípio haver condição clínica para a permanência do paciente em acompanhamento indefinido, em serviço de especialidade. A organização dos fluxos permite que os serviços ganhem agilidade, e possam oferecer a melhor solução disponível para cada caso, orientando

devidamente o acompanhamento pelo médico clínico ou generalista da rede de Atenção Primária. O processo de trabalho se organizou na perspectiva da concepção ampliada de saúde e de seus determinantes buscando respostas abrangentes e integrais, como elencado a seguir: Atender aos encaminhamentos nas Especialidades oferecidas (Neurologia, Cardiologia, Reumatologia, Cirurgia Vascular, Ortopedia, Endocrinologia e Urologia); Reorganizar o fluxo assistencial fortalecendo a integração da rede regional de serviços; Agilizar o direcionamento da demanda aos serviços da Atenção Primária de acordo com a complexidade necessária (contra-referência); Ampliar a resolubilidade nas consultas da Atenção Básica e por meio da ampliação de oferta de exames de apoio diagnóstico (Eletrocardiograma, Radiologia, Teste Ergométrico, Holter, Monitorização Ambulatorial da Pressão Arterial, (MAPA), Ultrassonografia, Ecodopplercardiograma, Doppler Vascular e Eletroencefalograma além da coleta de Exames Laboratoriais.); Dispensação de Medicamentos. Área geográfica de abrangência do projeto: Zona norte: AMAE Parque Peruche e AMAE Vila Zatt; e Zona sul: AMAE Jardim Icará O projeto estabeleceu mecanismos de avaliação dos serviços e atividades prestados através de relatórios estruturados e indicadores de produção. Participam do Programa os técnicos da Associação Saúde da Família, as equipes das AMA Especialidades (médicos especialistas, enfermeiros, auxiliares de enfermagem, farmacêuticos, técnicos de farmácia, assistentes sociais, pessoal de apoio e etc.) e a Secretaria Municipal da Saúde da cidade de São Paulo.

### Objetivo:

Objetivo Geral: Ampliar o acesso da população às consultas nas especialidades que contemplem agravos crônicos e oferecer resolubilidade com serviços de apoio diagnóstico. Objetivos Específicos: • Oferecer assistência médica especializada em consultas de ortopedia, cardiologia, vascular, urologia, neurologia, reumatologia e endocrinologia. • Atender aos encaminhamentos nas especialidades oferecidas; • Reorganizar o fluxo assistencial por Coordenação Regional de Saúde - CRS, fortalecendo a integração da rede regional de serviços. • Agilizar o direcionamento da demanda aos serviços da Atenção Primária de acordo com a complexidade necessária (Contra referência); • Ampliar a resolubilidade nas consultas da Atenção B; • Criar atrativos para a captação e favorecer a fixação de profissionais em locais onde historicamente é difícil a alocação dos mesmos.

### Público Alvo:

Comunidades locais

Crianças e adolescentes

Idosos

Mulheres

Associações

Família

Agentes Comunitários de Saúde

### Resultados obtidos:

Resultados obtidos: As unidades AMA-Especialidades (AMA-E Jardim Icará, AMA-E Parque Peruche e AMA-E Vila Zatt) administradas pela Associação Saúde da Família que prestam serviços públicos e gratuitos, obtiveram, em 2011 os seguintes resultados: Consultas médicas especializadas: 171.516 Exames complementares: 49.181, sendo: Eletroencefalograma: 4.708 exames; Ecocardiograma: 5.119 exames; Holter: 1.831 exames; MAPA: 1.377 exames; Teste Ergométrico: 5.855 exames; Ultrassonografia: 19.391 exames; Radiologia: 10.900 exames. Nº de beneficiários atendidos de forma gratuita: 171.516 Nº total de beneficiários: 171.516

Período de realização: 2011

Nº de beneficiários atendidos de forma gratuita: 171.516

Nº total de beneficiários: 171.516

Percentual da gratuidade: 100.0%

## Projeto 8

PROGRAMA AMBIENTES VERDES E SAUDÁVEIS O Projeto Ambientes Verdes e Saudáveis (PAVS) é uma iniciativa da cidade de São Paulo que alia saúde, meio ambiente e desenvolvimento social. Nascido de uma parceria entre a Secretaria do Verde e do Meio Ambiente da Prefeitura Municipal de São Paulo (SVMA) e o Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA), o projeto hoje conta com a parceria de mais de 20 instituições, entre as quais a Associação Saúde da Família. Os projetos de educação socioambiental são desenvolvidos nas unidades básicas de saúde (UBS) pelos Agentes Comunitários de Saúde do Programa Saúde da Família, apoiados pelos Agentes de Promoção Ambiental (APA) 1 por UBS com a supervisão de Gestores Locais PAVS, 1 para cada 5 UBS. Estes Gestores Locais são coordenados por Gestores Regionais, 1 por região de saúde da cidade de São Paulo. Também participam do desenvolvimento dos projetos e ações as Equipes de Saúde da Família (ESF). Cada Unidade Básica de Saúde possui também um Agente de Promoção Ambiental que tem como atribuição articular as ações ambientais na unidade envolvendo a gerência e equipes de saúde da família. O Programa abrange as Unidades Básicas de Saúde com Estratégia Saúde da Família e seu território correspondente gerenciadas pela Associação Saúde da Família nas Regiões Centro-Oeste, Norte, Sudeste e Sul.

### Objetivo:

Construção de uma agenda de ações integradas com enfoque no desenvolvimento de políticas de saúde ambiental e sustentabilidade no âmbito da Estratégia Saúde da Família, a partir do fortalecimento da atuação intersetorial e intersecretarial visando a sustentabilidade das intervenções no território, fomentando o empoderamento e efetiva participação da comunidade.

### Público Alvo:

Comunidades locais  
Crianças e adolescentes  
Idosos  
Mulheres  
Moradores de área de ocupação  
Lideranças comunitárias

### Resultados obtidos:

Resultados obtidos: Foram realizadas 4.829 atividades educativas e de sensibilização em questões ambientais através de palestras, oficinas de reaproveitamento de material reciclável, atingindo uma população de 99.165 pessoas. Foram recolhidos e destinados para o descarte correto: 2.565 kg de pilhas e baterias usadas, 8.836 litros de óleo de cozinha usado, 73.076 kg de material reciclável, 258 kg de medicamentos vencidos; Foram implantadas 53 hortas e jardins e 44 minhocários e composteiras

Período de realização: 2011

Nº de beneficiários atendidos de forma gratuita: 99.165

Nº total de beneficiários: 99.165

Percentual da gratuidade: 100.0%

**Origem das fontes de recursos que custeiam as atividades, serviços e projetos realizados:**

<b>Própria (recursos decorrentes da prestação de serviços da entidade)</b>	1,83%
<b>Própria (recursos decorrentes de mensalidades/ doações dos membros ou associados)</b>	0,01%
<b>Privada (recursos de doações e parcerias com empresas e entidades privadas)</b>	0,00%
<b>Privada (recursos de doações eventuais)</b>	0,26%
<b>Pública (recursos de subvenções, convênios e parcerias com órgãos ou entidades públicas)</b>	97,90%
<b>Internacional Privada (recursos de entidades e organizações internacionais)</b>	0,00%
<b>Internacional Pública (recursos de Países estrangeiros, ONU, etc.)</b>	0,00%

**Área de Abrangência do projeto**

Área de Abrangência: Nacional

São Paulo

**Zona de operação de abrangência das atividades, serviços e projetos desenvolvidos:**

Urbana

**Outras informações**

A Associação Saúde da Família é qualificada como entidade de educação e saúde junto à Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo. É também membro da ABRATECOM, Associação Brasileira de Terapia Comunitária, sendo atualmente polo de formação em TC.

**Parcerias e Subvenções Públicas**

**Nome do órgão ou entidade parceira:** Secretaria Municipal de Saúde

**Classificação do órgão na estrutura administrativa:** Órgão Público do Poder Executivo

**Posição do órgão na estrutura federativa:** Municipal

**Origem dos recursos repassados:** Federal

**Natureza do instrumento de parceria:** Convênio

**Data de publicação na imprensa oficial:** diversos

**Total de recursos financeiros previstos:** 200.848.272,47

**Recursos financeiros já repassados:** 200.848.272,47

**Resumo do objetivo da parceria:**

Programa Saúde da Família - PSF Termo de Convênio nº 030/SMS.G/2008  
Centro de Atendimento Psicossocial - CAPS Termo de Convênio nº 99/2008 - SMS.G  
Serviço de Residência Terapêutica - SRT Termo de Convênio nº 92/2008 - SMS.G  
Programa de Acompanhante de Idosos - PAI Termo de Convênio nº 80/2008  
Programa Acompanhante Comunitário da Pessoa com Deficiência - APD - Termo de Convênio 007/2010 SMS-G  
Atendimento Médico Ambulatorial - Ama Termo de Convênio nº 23/2008  
Atendimento Médico Ambulatorial Especialidade - Ama-E Termo de Convênio nº 41/2009  
Centro de Atendimento Psicossocial - CAPS (Cidade de Guarulhos) Termo de Convênio nº 001/2007 - FMS

## Documentos e Títulos

<b>Título/Qualificação/Certificação Federais</b>	<b>Possui?</b>	<b>Ano da Publicação</b>
<b>Título da Utilidade Pública Federal (Lei nº 91/35) - UPF</b>	Sim	2001
<b>Qualificação como Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (Lei nº9.790/99) - OSCIP</b>	Não	-
<b>Atestado de Registro de Entidade Beneficente de Assistência Social(Lei nº8.742/93)</b>	Sim	2002
<b>Qualificação como Organização Social(Lei nº9.637/98)</b>	Sim	2007
<b>Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social(Lei nº8.742/93)</b>	Sim	2002
<b>Outros(especificar): Conselho Regional de Medicina</b>		CREMESP

<b>Título/Qualificação/Certificação em Outros Âmbitos</b>	<b>Possui?</b>	<b>UF</b>	<b>Município</b>	<b>Ano da Publicação</b>
<b>Título de Utilidade Pública Estadual</b>	Sim	SP	-	2000
<b>Título de Utilidade Pública Municipal</b>	Não	-	-	-
<b>Registro no conselho Estadual de Assistência Social</b>	Sim	SP	-	2000
<b>Registro no conselho Municipal de Assistência Social</b>	Sim	SP	São Paulo	2002



### **Inserção Social da Entidade**

A entidade faz parcerias com instituições da comunidade em que atua para ampliar o atendimento ao público alvo.

Realiza também parceria com universidades possibilitando campo de estágio para profissionais de saúde nas unidades de atendimento ao usuário.

A entidade realiza ações para dar visibilidade de assuntos relacionados ao público ao qual dirige suas atividades, contribuindo para mobilização e organização do público alvo (campanhas, conferências, capacitação de lideranças, promove a conscientização acerca dos direitos e leis, etc).

**Promoção das atividades:** A ASF promove suas ações em congressos através de publicações e gravações de áudio. Usa também seu website para promover campanhas e divulgação de legislação e normas.

### **Capacitação:**

Curso de introdução ao PSF, para as equipes (médicos, enfermeiros, auxiliares de enfermagem e agentes comunitários de saúde).

Treinamento em meio ambiente para Agentes Comunitários de Saúde. Treinamento para gerentes de unidades de saúde.

Atualização em hipertensão, diabetes, DST/AIDS para médicos e enfermeiros.

Capacitação dos funcionários em assuntos de preservação ambiental e manejo de resíduos.

### **Avaliação:**

A entidade estabeleceu mecanismos de avaliação dos serviços e atividades prestados.

**Resultados obtidos na avaliação:** Implantado o instrumento de avaliação da melhoria da qualidade AMQ, desenvolvido pelo Ministério da Saúde. Os resultados da avaliação servem de parâmetros para o planejamento das atividades futuras e para correção de irregularidades.

### **Contribuição da entidade para a ampliação da democracia e fortalecimento da cidadania:**

A entidade participou de espaços de controle social (conselhos, foruns, etc):

Conselhos Gestores Distritais, Fórum de ONG/AIDS, Rede Gandhi de Cultura da Paz e Não Violência. Impacto importante foi a inclusão do tema de Cultura de Paz nos treinamentos dos profissionais da entidade.

### **Em relação aos beneficiários das atividades:**

As atividades e serviços realizados pela entidade atingem a população de baixa renda.

As atividades e serviços realizados pela entidade atingem também beneficiários que se encontram em situação de vulnerabilidade social ou de risco social, no caso do Centro Legal para população vivendo em situação de rua.

## Demonstrativo Contábil

### Dados referentes ao exercício.

Receita anual da entidade (em R\$): 266.656.572,57

Percentual da Receita anual da entidade (em %): Acima de 75%

Classificação da Entidade: Saúde

### Balço Patrimonial

#### - ATIVO (R\$)

<b>Ativo Circulante</b>	
<b>Disponível</b>	155.457,45
<b>Contas Vinculadas</b>	63.151.320,12
<b>Convênios, Acordos e Ajustes</b>	0,00
<b>Valores a receber de terceiros</b>	14.663.509,80
<b>Adiantamento a empregados</b>	47.013,97
<b>Outras contas e títulos a receber</b>	0,00
<b>(-) Provisão para devedores duvidosos</b>	0,00
<b>Estoques</b>	0,00
<b>Despesas antecipadas</b>	560,84
<b>Outras Contas do Ativo Circulante</b>	73.315,43
<b>TOTAL ATIVO CIRCULANTE</b>	78.091.177,61
<b>Ativo Realizável a Longo Prazo</b>	
<b>Valores a receber a longo prazo</b>	58.120.214,73
<b>TOTAL ATIVO REALIZAVEL A LONGO PRAZO</b>	58.120.214,73
<b>Ativo Permanente</b>	
<b>Investimentos</b>	0,00
<b>Imobilizado</b>	4.504.307,40
<b>(-) Depreciação/ amortização acumulada</b>	333.091,46
<b>Diferido</b>	0,00
<b>Outros ativos Permanentes</b>	0,00
<b>TOTAL ATIVO PERMANENTE</b>	4.171.215,94
<b>TOTAL ATIVO</b>	140.382.608,28

**- PASSIVO (R\$)**

<b>Passivo Circulante</b>	
<b>Fornecedores</b>	1.237.041,93
<b>Obrigações trabalhistas</b>	25.376.050,29
<b>Obrigações Sociais</b>	7.519.541,22
<b>Prestadores de Serviços</b>	0,00
<b>Aluguéis a Pagar</b>	0,00
<b>Adiantamento de clientes</b>	0,00
<b>Empréstimos e financiamentos a pagar CP</b>	0,00
<b>Obrigações fiscais exceto IRenda e CSLL</b>	0,00
<b>Convênios Públicos (Saldo)</b>	0,00
<b>Adiantamento de Projetos</b>	0,00
<b>Subvenções Públicas (Saldo)</b>	0,00
<b>Recursos de Leis de Incentivo Fiscal</b>	0,00
<b>(-) Rec. Leis de Incentivo Fiscal utilizados</b>	0,00
<b>Provisão para IRenda e CSLL</b>	0,00
<b>Sentenças judiciais trabalhistas a pagar</b>	4.265.540,00
<b>Sentenças judiciais a pagar – exceto trabalhista</b>	0,00
<b>Outros Passivos Circulante</b>	810.224,70
<b>TOTAL PASSIVO CIRCULANTE</b>	39.208.398,14
<b>Passivo exigível a Longo Prazo</b>	
<b>Empréstimos e financiamentos a pagar a longo prazo</b>	0,00
<b>Contas a pagar</b>	0,00
<b>Aluguéis antecipados</b>	0,00
<b>Outros passivos exigíveis a longo prazo</b>	58.120.214,73
<b>TOTAL PASSIVO EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>	58.120.214,73
<b>Resultado de exercícios futuros</b>	
<b>Resultados de exercícios futuros</b>	0,00
<b>TOTAL RESULTADO DE EXERCÍCIOS FUTUROS</b>	0,00
<b>Patrimônio Social Líquido</b>	
<b>Patrimônio Social (Fundo Patrimonial)</b>	31.698.834,68

<b>Doações patrimoniais</b>	0,00
<b>Reservas constituídas</b>	0,00
<b>Superávit(s) do(s) exercício(s)</b>	11.355.160,73
<b>Déficit(s) do(s) exercício(s)</b>	0,00
<b>Outras Contas do Patrimônio Social</b>	0,00
<b>TOTAL PATRIMÔNIO</b>	43.053.995,41
<b>TOTAL PASSIVO</b>	140.382.608,28

**Resultado**

**Exercício**

**- RECEITA (R\$)**

<b>Receita Operacional</b>	
<b>Prestação de serviços (Exceto Saúde/Educ)</b>	0,00
<b>Recursos - subvenções públicas</b>	0,00
<b>Recursos - contribuições públicas</b>	0,00
<b>Recursos - convênios públicos</b>	261.064.690,56
<b>Recursos - auxílios públicos</b>	0,00
<b>Recursos - Termo de Parceria</b>	0,00
<b>Doações e contribuições para custeio</b>	0,00
<b>Receita de convênios de saúde privados</b>	0,00
<b>Prest. Serviços de saúde não-conveniados</b>	0,00
<b>SUS – Sistema Único de Saúde</b>	0,00
<b>Inscrições de cursos e vestibulares</b>	0,00
<b>Serviços Educacionais</b>	0,00
<b>Taxa, mensalidades e contribuições</b>	0,00
<b>Contribuição de empresas mantenedoras</b>	0,00
<b>Doações, Campanhas e patrocínios</b>	703.699,00
<b>Recursos Internacionais</b>	0,00
<b>Deduções das Receita</b>	
<b>(-) Bolsas de estudo concedidas</b>	0,00
<b>(-) Atendimento gratuito</b>	0,00
<b>(-) Descontos Comerciais Concedidos</b>	0,00
<b>(-) PIS sobre receitas</b>	0,00

<b>(-) COFINS sobre receitas</b>	0,00
<b>(-) ICMS sobre vendas</b>	0,00
<b>(-) ISS sobre serviços</b>	0,00
<b>(-) Vendas Canceladas</b>	0,00
<b>(-) Outras deduções</b>	0,00
<b>Outras Receita Operacionais</b>	
<b>Outras receitas operacionais</b>	0,00
<b>Receitas Financeiras Patrimoniais</b>	
<b>Descontos Obtidos</b>	0,00
<b>Renda de aluguéis e arrendamentos</b>	24.955,68
<b>Rendimentos de Títulos e Aplicações no Mercado Financeiro</b>	4.863.227,33
<b>(-) Impostos s/aplicações financeiras</b>	0,00
<b>Outras Receitas Financeiras</b>	0,00
<b>Receitas Não-Operacionais</b>	
<b>Venda de Ativo Permanente</b>	0,00
<b>Doações receb. em bens ou mercadorias</b>	0,00
<b>Outras Receitas Não-Operacionais</b>	0,00
<b>Outras Receitas</b>	
<b>Outras receitas não classificadas anteriormente</b>	0,00
<b>TOTAL RECEITAS</b>	266.656.572,57
<b>- DESPESAS (R\$)</b>	
<b>Despesas com Pessoal</b>	
<b>Salários de Funcionários(c/ vínculo empregatício)</b>	184.588.430,96
<b>Encargos Sociais com Pessoal</b>	30.921.945,42
<b>Despesas Diversas com Pessoal</b>	16.717.992,06
<b>Remuneração de Dirigentes</b>	0,00
<b>Encargos Sociais com dirigentes</b>	0,00
<b>Outras Encargos Sociais Compulsórios</b>	0,00
<b>Outras despesas com Pessoal</b>	0,00
<b>Serviços Contratados</b>	
<b>Recursos Humanos Externos – Pessoa Física</b>	13.000,00
<b>Recursos Humanos Externos – Pessoa Jurídica</b>	0,00

<b>INSS sobre serviços prestados por terceiros</b>	0,00
<b>Outras despesas com serviços contratados</b>	7.748.550,23
<b>Custos de Projetos</b>	
<b>Custos de Projetos</b>	2.378.991,04
<b>Despesas Gerais e Administrativas</b>	
<b>Águas, gás e energia elétrica</b>	95.008,73
<b>Aluguéis pagos</b>	2.499.087,28
<b>Despesas com veículos</b>	3.937.794,76
<b>Diárias e viagens</b>	47.621,41
<b>Hospedagem</b>	0,00
<b>Passagens aéreas/rodoviárias</b>	0,00
<b>Telefone, Fax e outras desp. c/comunicações</b>	221.974,34
<b>Publicações Técnicas</b>	240,00
<b>Serviços Técnicos e Especializados</b>	0,00
<b>Despesas com Informática</b>	371.786,33
<b>Prêmios de seguros contratados</b>	149.807,48
<b>Despesas com atividades sociais e culturais</b>	0,00
<b>Outras despesas administrativas</b>	647.685,22
<b>Despesas com bolsas de estudo a Terceiros</b>	
<b>Ensino Fundamental</b>	0,00
<b>Curso Superior</b>	0,00
<b>Estagiários</b>	0,00
<b>Mestrados, Doutorados e Pós-Doutorados</b>	0,00
<b>Outras despesas com Bolsas de Estudo</b>	343.081,43
<b>Impostos, Taxas e Contribuições (não-lançados) em Receitas</b>	
<b>Impostos federais</b>	0,00
<b>Impostos estaduais</b>	0,00
<b>Impostos municipais</b>	0,00
<b>CMPF</b>	0,00
<b>COFINS</b>	0,00
<b>IOF</b>	29,15

<b>Outros tributos, taxas e contribuições</b>	168.927,70
<b>Despesas Beneficentes</b>	
<b>Doação de Alimentos</b>	0,00
<b>Doação de Roupas e Agasalhos</b>	0,00
<b>Doação de Medicamentos</b>	0,00
<b>Outras despesas Beneficentes</b>	0,00
<b>Despesas Financeiras</b>	
<b>Descontos concedidos</b>	0,00
<b>Despesas Bancárias</b>	0,00
<b>Outras despesas financeiras</b>	0,00
<b>Depreciação, Amortização e Leasing</b>	
<b>Despesas com Depreciação</b>	77.498,78
<b>Despesas com Amortização</b>	0,00
<b>Despesas com Leasing</b>	0,00
<b>Outras Despesas Operacionais</b>	
<b>(-) Recuperação de despesas</b>	0,00
<b>Outras despesas operacionais</b>	4.396.368,18
<b>Outras Despesas Não-Operacionais</b>	
<b>Custo de ativo permanente vendido</b>	0,00
<b>Custo de ativo permanente baixado</b>	0,00
<b>Outras despesas não-operacionais</b>	0,00
<b>Participações e contribuições</b>	
<b>Participações e Contribuições</b>	0,00
<b>Outras Despesas e Custos</b>	
<b>Outras despesas não classificadas anteriormente</b>	0,00
<b>Provisões Constituídas</b>	
<b>Provisão para Imposto de Renda e CSLL</b>	0,00
<b>Outras provisões constituídas</b>	0,00
<b>TOTAL DESPESAS</b>	255.325.820,50
<b>- SUPERÁVIT / DÉFICIT (R\$)</b>	
<b>RECEITAS</b>	261.089.646,24
<b>(-) Impostos sobre a receita</b>	0,00

<b>(-) Abatimento e cancelamentos</b>	0,00
<b>RECEITA LÍQUIDA R\$:</b>	261.089.646,24
<b>(-) Custos de serviços/ produtos</b>	240.067.417,45
<b>SUPERÁVIT OU DÉFICIT BRUTO R\$:</b>	21.022.228,79
<b>(-) Despesas gerais e administrativas</b>	10.693.078,02
<b>(-) Despesas financeiras</b>	0,00
<b>(-) Despesas tributárias</b>	168.956,85
<b>(-) Outras despesas operacionais</b>	4.396.368,18
<b>Receitas Financeiras</b>	4.863.227,33
<b>RESULTADO OPERACIONAL R\$:</b>	10.627.053,07
<b>(-) Despesas não-operacionais</b>	0,00
<b>Receitas não-operacionais</b>	703.699,00
<b>RESULTADO DO EXERCÍCIO ANTES DE IRENTA E CSLL</b>	11.330.752,07
<b>(-) Provisão para IRENTA e CSLL</b>	0,00
<b>RESULTADO DO EXERCÍCIO DEPOIS DO IRENTA E CSLL</b>	11.330.752,07
<b>(-) Participações e contribuições</b>	0,00
<b>SUPERÁVIT OU DÉFICIT DO EXERCÍCIO R\$:</b>	11.330.752,07

#### **Notas Explicativas do Demonstrativo Contábil**

#### **I – CONTEXTO OPERACIONAL**

##### **NOTA 01 – Objetivos Constantes de seu estatuto**

A Associação Saúde da Família tem como objetivo principal, a elevação da qualidade de vida humana através da promoção de atividades científicas, filantrópicas, educacionais e/ou literárias nas áreas de saúde pública, meio-ambiente, cidadania e desenvolvimento de comunidades, no Brasil e no exterior.

##### **REGIME DE COMPETÊNCIA**

##### **APLICAÇÕES + RENDIMENTOS**

100% DOS RECURSOS RECEBIDOS FORAM APLICADOS EM PROJETOS CORRESPONDENTES AOS OBJETIVOS ESTATUTÁRIOS.

CADA RECURSO É DEPOSITADO EM CONTA INDIVIDUAL E AS PRESTAÇÕES DE CONTA SÃO REALIZADAS SEPARADAMENTE DE ACORDO COM A ORIGEM DO RECURSO.

100%

Informar o(s) valor(es) da(s) isenção(ões) usufruída(s):

a) Cota Patronal INSS + SAT + Terceiros = R\$55.214.477,07



b) Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social(COFINS) = R\$0,00

c) Contribuição sobre o Lucro Líquido (CSLL) = R\$0,00

**Dados do Contabilista**

CPF:290.232.628-91

Nome Contador: Pedro Herrera Carrenho

Sexo: MASCULINO Nº de Registro no CRC: 043043

Contabilista responsável pelas informações contábeis,	Representante Legal da Entidade,
Assinatura: _____	Carlos Alberto Pereira Corbett Assinatura: _____
Carimbo com nº de Registro no CRC	Número do CPF:
	(favor rubricar todas as folhas)